



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

SERRA DO RAMALHO 20 DE DEZEMBRO DE 2021

RUA ACRE S/N. CENTRO. SERRA DO RAMALHO- BA – CEP 47.630-000
EMAIL: acaoramalho@hotmail.com



SUMÁRIO:

I- IDENTIFICAÇÃO	01
II- APRESENTAÇÃO	02
III - INTRODUÇÃO	03
IV- CRONOGRAMA DA SMAS	04
V- ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL	05
VI- FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	08
VII- REDE DE PROTEÇÃO	10
VIII-CADASTRO ÚNICO/ AUXÍLIO BRASIL	15
XIII-CONSIDERAÇÕES FINAIS	16



IDENTIFICAÇÃO:

Prefeitura Municipal de Serra do Ramalho-BA
Gestor Municipal: Eli Carlos dos Anjos Santos
Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social
Nível de Gestão: Básica
Responsável pelo Órgão: Valdira Pereira dos Santos
Decreto: N° 031/2021
Endereço: Rua Acre
Técnica Responsável da SMAS: Éden Luiza Laranjeira Ladeia
E-mail: acaoramalho@hotmail.com
Ano de Execução: 2021.

Serra do Ramalho, 20 de dezembro de 2021.



APRESENTAÇÃO:

O Relatório de Gestão Anual do ano de 2021 da Secretaria Municipal de Assistência Social caracteriza-se como um instrumento de acompanhamento e análise do trabalho proposto que tem por finalidade avaliar o desenvolvimento e a execução da Política Pública de Assistência Social no Município de Serra do Ramalho, tendo o Órgão Gestor como responsável pela condução da mesma em nível local conforme as diretrizes do SUAS, mensurando os impactos do alcance e eficácia das intervenções no território. A compreensão desta Política Social perpassa pela efetivação, de forma equânime, dos direitos socioassistenciais, fundada nos princípios da dignidade humana e da justiça social, de modo a alcançar os demandatários na satisfação de suas necessidades. Assim, cada vez mais buscando o aprimoramento do SUAS a Secretaria Municipal de Assistência Social assume o compromisso de assegurar os investimentos necessários para a consecução dessa política pública enquanto dever do Estado e direito do cidadão.

As informações constantes neste relatório se basearam nos registros do RMA, RAF e Relatório de Gestão das Unidades Públicas visando à apropriação de informações sistematizando-as qualitativa e quantitativamente a partir da mensuração dos impactos resultantes da intervenção profissional, pois uma vez que esta é pensada e planejada norteia o trabalho social desenvolvido com as famílias pelos técnicos, buscando a resolutividade das questões sociais que geram as situações de vulnerabilidades e riscos sociais. Desta forma, a ação profissional se realiza no âmbito da Proteção Social através dos equipamentos públicos: Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, Casa de Acolhimento e demais Serviços e Programas Socioassistenciais como Cadúnico, Programa Auxílio Brasil.

No cenário pandêmico, ressaltamos que ocorreram algumas dificuldades na oferta de serviços e ações continuados que comprometeram a execução do trabalho qualitativa e quantitativamente devido às restrições recomendadas. Contudo, aos poucos os trabalhos foram reestruturados adaptando-os às novas modalidades de atendimento para suprir as demandas dos usuários.



Neste contexto, os trabalhos desenvolvidos no decorrer deste ano sob a gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social, que num esforço conjunto viabilizou a política de assistência social na perspectiva da lógica do SUAS, contemplativa de direitos socioassistenciais e de cidadania concebendo a família e os indivíduos no Centro da Atenção e Proteção Social. Desse modo, é com essa intenção que o Órgão Gestor visa assegurar espaços de oportunidades e autonomia às famílias e indivíduos mediante a realização do trabalho social com foco na prevenção das situações de vulnerabilidades e riscos sociais, garantindo-lhes o acesso aos direitos sociais.

INTRODUÇÃO:

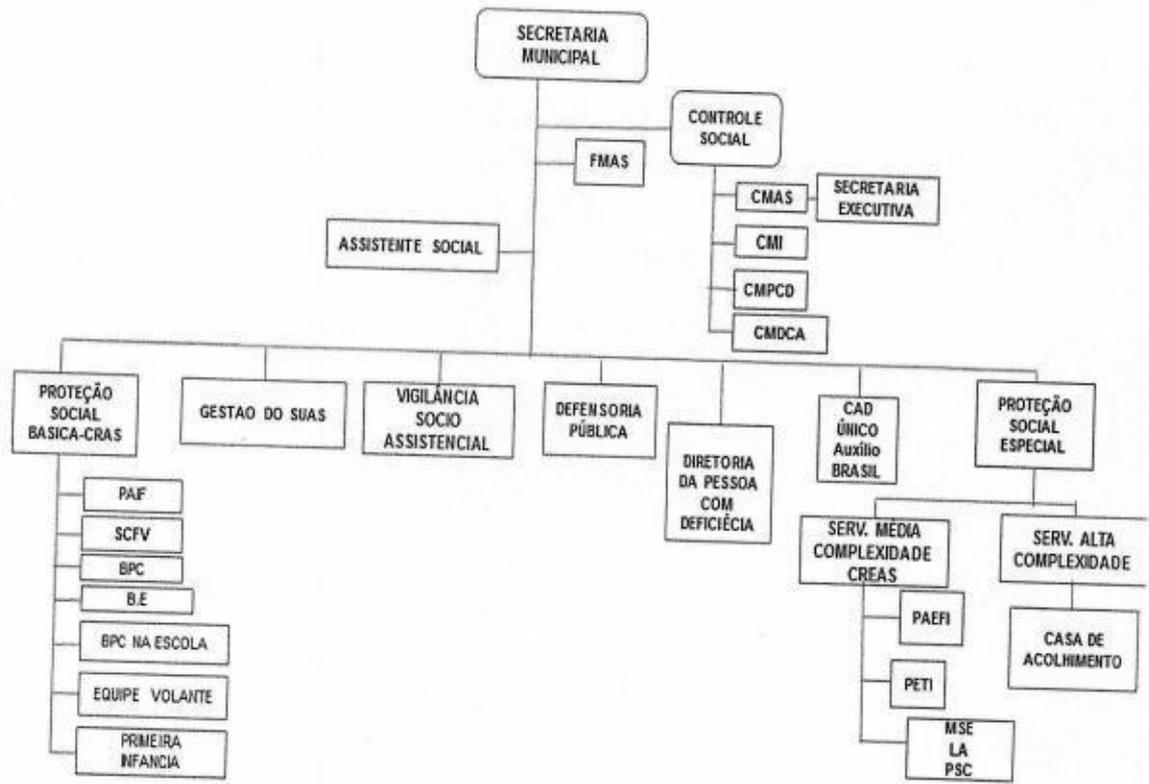
No decorrer do ano de 2021, a SMAS teve a preocupação em organizar e aprimorar as ações específicas de sua competência, tendo em vista viabilizar uma gestão estruturada com foco na efetivação da Política de Assistência Social garantidora de direitos sociais e de cidadania, mediante o planejamento e organização dos Serviços, Ações, Programas e Benefícios Socioassistenciais orientados por uma perspectiva de produção de informações objetivas que emergem do Território. Desse modo, as áreas diretamente vinculadas ao Órgão Gestor funcionaram efetivamente prestando suporte à Rede de Proteção Social visando à qualificação dos Serviços ofertados pelas Unidades Públicas evitando a superposição de ações e informações fragmentadas e desorganizadas.

A Política de Assistência Social, no município, apresentou um avanço significativo a partir das decisões do Órgão Gestor, principalmente na área da criança e do adolescente com a estruturação formalizada do Serviço de Acolhimento mediante a implantação do Abrigo Institucional. Ademais, foram reestruturados os Programas Criança Feliz, em plena execução, efetivação do Auxílio Emergencial Municipal contemplando 257 famílias e indivíduos, execução dos Programas de Aquisição do leite e de Alimentos, Programa BPC na Escola, implantação de uma equipe volante adicional com o intuito de ofertar os Serviços Socioassistenciais aos usuários de forma acessível no território reforçando o sentimento de pertencimento, como também ampliou o



quadro de recursos humanos do SUAS em todas as áreas, tendo em vista a qualificação dos Serviços ofertados e a inclusão social.

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



SÍNTESE QUANTITATIVA DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELA SMAS

DESCRIÇÃO	QUANT.
Atendimentos por demanda espontânea	600
Emissão da Carteira do Idoso	257
Reuniões Internas	14
Reuniões com as Coordenações	07
Reuniões com Órgãos do SGD	06
Participação em reunião de apoio Técnico	10
Reuniões com as Equipes Técnicas	24
Realização de pré-conferência com a rede socioassistencial.	01



Reuniões Com as Políticas Públicas Intersetoriais	03
Visita Institucional	02
Participação em eventos da rede socioassistencial	06
Participação em eventos externos	06
Participação em mídias	05
Elaboração de Regimento Interno	05
Reunião de planejamento das ações	00
Elaboração de Documentos Diversos	10

ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) teve sua constituição por Lei no ano de 2005, mas passou por readequação no ano de 2018. É um Órgão de deliberação colegiada, autônomo, paritário, de caráter permanente, vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência Social, responsável pelo Controle e Supervisão da Política Municipal de Assistência Social, cujos membros representantes da Sociedade Civil são eleitos em assembleia pelas Entidades e os do Poder público indicados pelos Órgãos da administração Pública. Exerce mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução. Os demais Conselhos têm o mesmo processo formal de sua criação, tendo suas atribuições disciplinadas por Lei. A atuação é norteadada pelos princípios da participação popular, autonomia, representatividade e cogestão da Política de Assistência Social.

SÍNTESE QUANTITATIVA DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO CMAS

DESCRIÇÃO	QUANT.
Reuniões Ordinárias	10
Reuniões Extraordinárias	03
Resoluções	06
Reunião com a Intersetorialidade- PIS	01
Reunião com a Proteção Básica	01



Reunião com a Proteção Especial	01
Participação em reunião de Pré-Conferência	03
Realização de Pré-Conferência	01
Realização de Conferência	01
Visita às Unidades de Proteção Básica	01
Visita às Unidades de Proteção Especial	01
Reuniões com os Conselhos da rede socioassistencial	00
Reunião com os Conselhos intersetoriais	00
Relatório apresentado pela gestora do PBF em reuniões	02
Relatórios por demanda das Unidades e de Órgãos	00
Relatório por visita de supervisão dos serviços socioassistenciais	02
Relatórios por visita de supervisão do PBF	02
Relatório das atividades	04
Encaminhamento de expedientes	43
Participação em eventos no município	01
Participação de usuário ou pessoa da Comunidade em reunião	01
Participação de Técnicos da rede socioassistencial em reunião	02
Participação de eventos externos	00
Visita Institucional	00

CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA.

O Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) tem como responsabilidade deliberar e controlar, em todos os níveis, as ações governamentais e não governamentais da Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente no Município de Serra do Ramalho, segundo preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O Conselho é composto, paritariamente, pelos representantes do poder público e da sociedade civil.

SÍNTESE QUANTITATIVA DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO CMDCA

DESCRIÇÃO	QUANT.
Reuniões Ordinárias	11
Reuniões Extraordinárias	03
Resolução	03
Reunião com a Proteção Básica	01
Reunião com a Proteção Especial	01
Reunião com o Conselho Tutelar	10
Reunião com Conselhos Intersetoriais	00
Participação em audiência com o MP	00
Participação em audiência com o Juiz da Infância	00
Relatórios de supervisão	00



Relatório das atividades desenvolvidas	00
Elaboração de Documentos	02
Participação em eventos internos (campanhas, conferência...)	00
Participação em eventos externos	00
Participação em eventos de mídias	00
Reunião com presença de técnicos da rede socioassistencial	02
Reunião com a participação das pessoas da Comunidade	00
Capacitação on-line	02
Visita à Unidade de Acolhimento	03
Encaminhamento de expedientes	35

SÍNTESE QUANTITATIVA DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO CMI

DESCRIÇÃO	QUANT.
Reuniões Ordinárias	07
Reuniões Extraordinárias	00
Resolução	01
Reunião com a Proteção Básica	01
Reunião com a Proteção Especial	07
Reunião com Conselhos Intersectoriais	00
Participação em audiência com o MP	00
Relatório das atividades desenvolvidas	00
Elaboração de Documentos	01
Participação em eventos	01
Participação em eventos de mídias	00
Reunião com presença de técnicos da rede socioassistencial	03
Reunião com a participação das pessoas da Comunidade	01
Capacitação on-line	00
Encaminhamento de expedientes	13



SÍNTESE QUANTITATIVA DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO CMPD

DESCRIÇÃO	QUANT.
Reuniões Ordinárias	07
Reuniões Extraordinárias	00
Resolução	01
Audiência com o poder Judiciário	00
Audiência com o MP	00
Relatório Técnico por demanda do MP	00
Reunião com Conselhos Intersetoriais	00
Reunião com a Proteção Básica	00
Reunião com a Proteção Especial	03
Relatório das atividades desenvolvidas	00
Participação em eventos	01
Encaminhamento para a Diretoria da Pessoa com Deficiência	00
Reunião com a presença da Diretora da Pessoa com Deficiência	01
Encaminhamento para a proteção social básica	00
Encaminhamento para a proteção especial	00
Participação em eventos de mídias	00
Reunião com presença de técnicos da rede socioassistencial	03
Reunião com presença de pessoas da Comunidade	01
Elaboração de Documentos	01
Encaminhamento de expedientes	13
Capacitação on-line	00

OBS: Dados informados pela Secretaria Executiva do CMAS

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os Fundos de Assistência Social, mais do que uma exigência legal, constitui-se em instrumento fundamental de gestão dos recursos para a garantia da oferta dos Serviços do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. É por meio de repasses "fundo a fundo" que ocorrem as transferências,



realizadas, pelo Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS e Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS ao Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, mês a mês, propiciando a existência de recursos previamente pactuados nas comissões intergestoras (CIB e CIT) e deliberados nos Conselhos de Assistência Social para a execução de ações, serviços, programas e benefícios anteriormente planejados com base no conhecimento da realidade passível de intervenção, mapeando os problemas sociais existentes no Território. As informações constantes nas planilhas de recursos financeiros deduzem que estes recursos do Fundo Municipal de Assistência Social-FMAS concentraram os gastos em pagamento de pessoal, aquisição de material de expediente e de bens permanentes e ainda alguns reparos e ampliação na estrutura física das Unidades Públicas.

INVESTIMENTOS ORÇAMENTÁRIOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIASSISTENCIAIS NOS NÍVEIS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS.

RECURSOS FINANCEIROS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

BLOCO DE PROTEÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS			FONTE DE FINANCIAMENTO
	Recurso Federal	Recurso estadual	Recurso Municipal	Cofinanciamento
SOCIAL BÁSICA				
Serviços e Programas				
PAIF/ SCFV/ EQUIPE VOLANTE	39.607,71	3.682,00	135.710,61	FNAS FEAS RP
PRIMEIRA INFÂNCIA*	62.538,00	0,00	4.736,75	FNAS RP
BPC NA ESCOLA	8.941,92	0,00	0,00	FNAS
COMPONENTE DE GESTÃO				



IGD PBF*	174.168,56	0,00	0,00	FNAS
IGD SUAS**	12.972,00	0,00	0,00	FNAS
BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS – Benefícios Eventuais				
B. EVENTUAL *	0,00	560,00	75.857,96	FEAS RP
Aux. Emergencial Municipal	0,00	0,00	92.400,00	RP
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE				
Serviços e Programas	Recurso Federal	Recurso Estadual	Recurso Municipal	
PAEFI	26.308,66	3.600,00	43.164,63	FNAS FEAS
Unidade de Acolhimento	0,00	0,00	64.446,10	RP

Proteção Social Básica – Repasse de Parcelas do Governo Federal

- * Primeira Infância- Repasse de 06 parcelas;
- ** Saldo em conta corrente de 2019 /2020 valor \$ 56.516,19 reprogramado.

Gestão – Repasse de Parcelas do Governo Federal

- * IGD PBF- Repasse de 10 parcelas, sendo que a primeira parcela de 2021 foi referente a repasse da última parcela de 2020;
- ** IGD SUAS - Repasse de 06 parcelas.

Benefícios Socioassistenciais– Benefícios Eventuais – Repasse do governo Estadual

- * Benefício Eventual – Repasse de 09 parcelas.



*****No ano de 2021, foram gastos \$ 7.715,64 com a manutenção do Controle Social.**

OBS: Informações oriundas da Coordenação de Vigilância Socioassistencial.

REDE DE PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL:

SÍNTESE QUANTITATIVA DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CRAS/ EQUIPE VOLANTE/SCFV/PRIMEIRA INFÂNCIA/BENEFÍCIOS.

DESCRIÇÃO	QUANT.
Famílias referenciadas ao CRAS	3.500
Acompanhamento familiar/ indivíduo	195
Atendimento Psicossocial	2.669
Concessão de B.E	624
Orientação por Demanda Espontânea	00
Acompanhamento de Público Prioritário- Prontuário do SUAS	00
Encaminhamentos para acesso ao BPC	45
Acompanhamento de Comunidades Tradicionais	00
Busca Ativa	1036
Reunião de Planejamento dos Técnicos	09
Reunião de Planejamento da equipe de referência com os orientadores sociais	00
Reunião da equipe de referência do CRAS com a Supervisora do Programa Primeira Infância.	00
Reunião da Gestão do suas com a Supervisora e visitantes do PCF	05
Apoio técnico da gestora do Suas com a supervisora do PCF	05
Apoio técnico da coordenação de vigilância socioassistencial para a supervisora do PCF	03
Reunião da Supervisão do PCF com as Visitadoras	21
Visita aos grupos pela supervisora	10
Relatório Técnico da supervisora	04
Relatório elaborado pelas visitadoras	04



Número de Crianças participantes dos grupos	00
Reunião com as Famílias do programa Primeira Infância	00
Encaminhamento para a Unidade do CREAS	17
Encaminhamentos para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	00
Encaminhamentos para o serviço da Defensoria pública Municipal	00
Encaminhamentos para o serviço de educação	03
Encaminhamento para os serviços de saúde	20
Encaminhamento para o Conselho Tutelar	25
Encaminhamento para a Unidade de Acolhimento	03
Encaminhamentos para o Posto do Cadastro Único/ Auxílio Brasil	11
Projetos elaborados e desenvolvidos pelo CRAS	00
Nº de usuários atendidos pelos projetos	00
Visita domiciliar realizada por solicitação do Conselho Tutelar	35
Reunião Interna da Coordenação com a Equipe de Referência	40
Oficinas realizadas com famílias do PAIF	00
Nº de usuários que participaram das oficinas	00
Reunião dos Técnicos com a rede de proteção socioassistencial	00
Reunião da Coordenação com as políticas públicas setoriais	00
Reunião da Coordenação com os demais Trabalhadores do SUAS	00
Reunião com a rede de Proteção Social	22
Reunião da equipe técnica com o C.T	00
Encaminhamento de demandas para o CMDCA	13
Visita domiciliar específica para encaminhamento do BPC	20
Visita domiciliar por demanda do Paif e SCFV	1060
Visita domiciliar por demandas da intersetorialidade	50
Relatório Técnico por demanda do MP	07
Relatório técnico por demanda do Poder Judiciário	12
Relatório Técnico por solicitação do CT	25
Encaminhamento de demandas para o CMDCA	13
Encaminhamento para a Diretoria da Pessoa com Deficiência	00
Palestras	00



Campanhas	00
Participação em eventos externos- Coordenação	01
Participação em eventos externos- Assistente Social	00
Participação em eventos externos- Psicóloga	01
Eventos realizados pelo CRAS	03
Capacitação presencial	00
Capacitação on-line	02

SÍNTESE QUANTITATIVA DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-SCFV /Público Prioritário.

DESCRIÇÃO	QUANT.
Crianças de 0 a 6 anos	00
Adolescentes	03
Jovens	00
Idosos	75
AÇÕES REALIZADAS:	
Reuniões com Familiares dos Participantes dos Grupos	00
Planejamento	09
Eventos	05
Palestras	09
Atividades Lúdicas	02

OBS: Informações oriundas da Coordenação do CRAS.

SÍNTESE QUANTITATIVA DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE- CREAS

DESCRIÇÃO	QUANT.
Atendimento Psicossocial	567
Visitas Institucionais	18
Visitas domiciliares	143
Acompanhamento familiar/ Indivíduo	60
Atendimento de orientação por Demanda Espontânea	435
Acompanhamento dos casos encaminhados pela rede de proteção e SGD (Conselho Tutelar, Ministério Público, Justiça, Educação, CRAS)	45
Atendimento jurídico social	293
Reunião interna da coordenação com os Técnicos	41
Reunião dos Técnicos com a rede socioassistencial	16



Reunião da Coordenação com a rede setorial	09
Estudo de Caso com a Rede Socioassistencial	19
Reunião de Planejamento	15
Reunião da Coordenação com os Trabalhadores da Unidade	05
Encaminhamento ao Ministério Público	15
Encaminhamento ao Poder Judiciário	09
Atendimento jurídico	250
Acompanhamento a povos e Comunidades Tradicionais	45
Relatório Técnico por demanda do C.T	64
Relatório Técnico por demanda do MP	15
Relatório Técnico por demanda Poder Judiciário	09
Identificação em situação de trabalho infantil	00
Identificação de situação de trabalho por adolescente	00
Encaminhamento para o INSS – (BPC)	04
Encaminhamento pelo Conselho Tutelar	59
Encaminhamento para o Ministério Público	15
Encaminhamento para aos Serviços de Saúde	11
Encaminhamento para os Serviços de Educação	03
Encaminhamento para o Conselho tutelar	05
Encaminhamento para o Auxílio Brasil	19
Contatos com Órgãos Públicos Externos	204
Contato com Órgãos Públicos no âmbito do Município	16
Participação em Audiência com o MP	00
Participação em Audiência Judicial	04
Campanhas socioeducativas	02
Palestras	00
Participação em eventos	06
Datas comemorativas	02
Capacitação on-line	05

OBS: Informações oriundas da Coordenação do CREAS.

SÍNTESE QANTITATIVA DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELA PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE- UNIDADE DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES.

Atendimento psicossocial	36
Reunião da Coordenação com a rede socioassistencial	08
Reunião interna da Coordenação com os Técnicos	21
Reunião na Unidade com o Órgão Gestor	03
Audiência com o poder Judiciário	07
Audiência com o MP	07
Relatório Técnico por demanda do MP	12
Relatório Técnico por demanda do Poder Judiciário	00

Estudo de caso com os Técnicos da Proteção básica e especial	08
Reunião da coordenação com os Técnicos	29
Reunião dos técnicos com os cuidadores	16
Reunião da coordenação com os demais trabalhadores do SUAS	00
Encaminhamento para a política de saúde	12
Encaminhamento para a política de educação	02
Encaminhamento para a proteção social básica	01
Encaminhamento para a proteção especial	02
Comemoração de datas significativas	02
Atividades realizadas com o público infante juvenil	00
Capacitação on-line	05

OBS: informações oriundas da Coordenação da Unidade de Acolhimento.

CADASTRO ÚNICO/ PRPGRAMA AUXÍLIO BRASIL

O Cadúnico é uma ação importante que vem sendo desenvolvida no município, contemplando as informações dos diferentes programas sociais existentes, bem como as relativas às políticas públicas intersetoriais de Saúde e Educação e da rede socioassistencial. A ampliação da equipe de trabalho com a inserção de assistente social permitiu atualizar as informações sobre o Programa mediante a realização de visitas domiciliares viabilizando o atendimento ágil das famílias contemplando novos beneficiários. O Cadastro Social constituindo-se numa ferramenta importante para o planejamento e gerenciamento dos Programas Sociais registrando as informações necessárias sobre o perfil das famílias, contribuindo para implantar outras ações complementares como também atualizar os dados que subsidiam o trabalho desenvolvido pela rede de proteção social.

SÍNTESE QUANTITATIVA DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELO CADÚNICO E GESTÃO DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL.

DESCRIÇÃO	QUANT.
Informações/orientações	1.761
Atualização Cadastral (inserção de informações- inclusão/exclusão)	3.948



Atendimento remoto	2.791
Cadastros novos para acesso ao Benefício	306
Benefícios liberados	190
Consulta ao SIBEC por solicitação presencial	1.046
Consulta SIBEC por solicitação remota	927
Desbloqueios	02
Reversão de cancelamento	01
Cadastros novos- INCLUSÃO CADUNICO	266
Transferências de Cadastros	151
Benefícios liberados	00
Benefícios cancelados	303
Bloqueios (voluntários e acúmulos de benefícios)	00
Desligamento voluntário	03
Atualização de Cadastro- BPC	39
Cadastros novos- BPC	11
Inserção no Auxílio Brasil com visita domiciliar	266
Reclamação por demanda de visita domiciliar	32
Cadastros novos para acesso a Tarifa Social	22
Auxílio emergencial cancelado	09
Atendimento de pedido de informação sobre funcionário público	03
Emissão para Educação/ Escolas/Declarações	564
Emissão para acesso ao ID Jovem	80
Secretaria de Agricultura (seguro safra)	363
Eventos Externos	00
Eventos Internos	01
Reunião com a intersetorialidade	00
Reunião com Agentes de Saúde/ Secretaria de Saúde	00
Reunião com o responsável pelas informações da saúde	01
Reunião com o responsável pelas informações da educação	01
Reunião com o Público do Cadúnico e Bolsa Família	00
Reunião interna da gestora com os funcionários	07
Encaminhamento para proteção básica	29
Encaminhamento para proteção especial	00
Capacitação on-line	03
Capacitação presencial	00
Identificação de Famílias de Comunidades Tradicionais	00
Reunião com a rede de proteção social	00
Atendimento por demanda do Conselho Tutelar	00
Encaminhamentos de expedientes para Órgãos	26

OBS: Informações oriundas da Gestão do CADÚNICO/AUXÍLIO BRASIL

SÍNTESE QUANTITATIVA DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELA DIRETORIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Atendimento por Demanda Espontânea	150
Concessão de Passe Livre	80



Concessão de Órtese e Prótese	10
Reunião da Diretoria com o Órgão Gestor	03
Reunião da Diretoria com os técnicos da proteção social	01
Produção de Relatório	03
Reunião com a Gestão do Suas	03
Reunião com a Coordenação de Vigilância Socioassistencial	01
Estudo de caso com os Técnicos da Proteção básica e especial	08
Reunião da coordenação com a Proteção Social Especial	00
Encaminhamento para a política de saúde	08
Encaminhamento para a política de educação	00
Atendimento de demanda do CRAS	02
Atendimento de demanda do CREAS	00
Atendimento de demanda da Saúde	20
Atendimento de demanda da Educação	00
Realização de visita domiciliar	05
Visita Institucional	02
Participação em eventos no Município	01
Participação em eventos externos	01
Realização de campanhas	02

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando a necessidade de aprimoramento constante da Política de Assistência Social, a SMAS concentrou esforços, no decorrer do ano de 2021, na reorganização dos Serviços, Programas e Benefícios Socioassistenciais com o objetivo de reestruturá-los, tendo em vista garantir a oferta dos mesmos diante dos impactos causados no contexto da pandemia. Neste sentido, a gestão buscou ampliar a equipe de trabalhadores do SUAS para atender as demandas existentes no território possibilitando o conhecimento das reais situações vivenciadas pela população, bem como suas necessidades sociais, propiciando o desenvolvimento do trabalho social com as famílias em situação de vulnerabilidades e riscos sociais, mediante o fortalecimento da rede de proteção dos Serviços socioassistenciais para acessar os direitos de cidadania



abarcando a população que reside nas comunidades mais distantes, com a preocupação de atuar em novos contextos, exigindo reflexões para atender as situações que requerem especial atenção do Suas.

Pautada no propósito de reordenar a oferta de Serviços Socioassistenciais, a SMAS, tanto a proteção básica quanto a especial contaram com uma rede apoio logístico e técnico subsidiando os trabalhos dos Equipamentos Públicos, assim como fortaleceu a rede de Proteção Social mediante a implantação dos Serviços de Alta Complexidade com a Instalação da Unidade de Acolhimento para crianças e adolescentes, estruturou o Programa Primeira Infância, reestruturou o Programa do Leite, ampliou o espaço físico do CRAS construindo três salas. Ademais, foi sentido pela Gestão que é necessário o aperfeiçoamento constante no direcionamento do trabalho visando o fortalecimento e causando os impactos previstos em consonância com as normativas do SUAS. Observou-se que é imprescindível a interlocução constante entre os trabalhadores do Suas, a fim de apoiá-los tecnicamente para alcançar as metas pactuadas.

No tocante aos Serviços realizados conforme o quadro de síntese quantitativa apresentado pelos Equipamentos Públicos, destaca-se que a Proteção Social Básica e Especial refletem uma distorção quanto à execução dos serviços socioassistenciais, não condizendo com uma prática alinhada com a Tipificação Nacional dos Serviços, Protocolo de Gestão, Metas de Aprimoramento do Suas e outras normativas, percebendo que é necessário realinhar a oferta dos Serviços, Programas e Benefícios, propondo definição de novas estratégias e de metodologia do fazer técnico, buscando uma prática reflexiva acerca das problemáticas sociais. Percebe fragilidade quanto ao conhecimento do território em relação à natureza dos problemas sociais, bem como das potencialidades, assim retratado no quadro de síntese dos Serviços socioassistenciais. Assim, partindo da leitura destas informações infere-se a ausência do planejamento técnico operativo visto pela concentração dos atendimentos psicossocial e baixo acompanhamento familiar, pela falta de inserção do público prioritário nos Serviços do PAIF e no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na falta de elaboração do Diagnóstico socioterritorial que identificassem a existência de Trabalho de crianças ou adolescente, atendimento à população de Comunidades



Tradicionais, baixa articulação entre os Serviços e Programas Socioassistenciais e demais políticas intersetoriais no aspecto da transversalidade, inconsistências dos relatórios técnicos, ausência da apropriação das normativas e dos instrumentais no âmbito do Suas, que subsidiam o fazer profissional na perspectiva de gerar mudança na realidade social a partir do trabalho social desenvolvido com as famílias considerando-as como parte do processo decisório, primando pela vocalização e autonomia por serem sujeitos de direitos, esperados. Faz-se necessário orientar a intervenção profissional pelos princípios e procedimentos técnicos metodológicos tendo em vista alcançarem os impactos esperados conforme as metas pactuadas no Pacto de Aprimoramento.

Legalmente previstos para atuarem nas políticas públicas, os Órgãos de Controle Social no campo da Assistência social, todos os Conselhos estão estruturados e em funcionamento. Ressalta-se que alguns tiveram uma atuação mais expressiva até mesmo pelo nível de organização devido à exigência legal, mas todos cumpriram, no âmbito das atribuições, as atividades essenciais. Em relação ao CMAS, este apresenta condições para atuar mais efetivamente enquanto Instância de Controle Social do Programa auxílio Brasil, manter constante diálogo com a Rede de Proteção Social, conforme necessidade evidenciada no quadro de síntese quantitativa dos serviços realizados. Destaca-se que somente o CMDCA construiu um plano de trabalho para orientar as ações, teve articulação e realizou visita aos serviços da rede de proteção social. Desse modo, é necessário reforçar a importância do exercício pleno das atribuições pelos Conselheiros no acompanhamento dos Serviços e Programas mediante supervisão ou solicitando relatórios para facilitar a compreensão dos Conselheiros acerca do desenvolvimento da Política de Assistência Social, ou seja, como vem sendo realizada numa visão do todo, em tempo que subsidiando com informações para estudos e emissão de pareceres.

As considerações consignadas, neste Relatório de Gestão, dispõem acerca da situação da Política de Assistência Municipal Social para melhor conhecer seus avanços e os desafios encontrados no decorrer do ano de 2021.



A intenção é que esteja em constante aperfeiçoamento para que a população que dela necessitar tenha acesso aos direitos socioassistenciais e de cidadania, partindo da concepção do trabalho social com famílias e indivíduos tendo como foco a matricialidade familiar, na perspectiva de superação e resolutividade das necessidades sociais. Neste sentido, visando realizar a gestão do suas conforme as orientações normativas a Secretaria Municipal de Assistência Social tem a preocupação de compreender a dinâmica dos trabalhos realizados para redirecionar as estratégias diante das observações já pontuadas. Assim, sugere o fortalecimento da rede de proteção social mediante o compartilhamento de informações entre todos os agentes envolvidos criando espaços para momento de estudo, discussão e reflexão, contemplando os múltiplos olhares das especificidades de cada trabalhador do suas devido à complexidade das problemáticas sociais.


Valdira Pereira dos Santos
Valdira Pereira dos Santos
SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
DECRETO Nº 031 / 2021

Secretária Municipal de Assistência Social

Decreto Nº031/2021.